

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS EM FOTOGRAFIA ANALÓGICA PARA A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DIGITAIS

**TUANY CAMEJO BORGES¹, JULIANA CORRÊA HERMES ANGELI², PAULA
GARCIA LIMA³; PAULA GARCIA LIMA⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – tuanycamejo@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – julianaangeli@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – paulaglima@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – paulaglima@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A partir de observações realizadas durante o exercício das atividades de monitoria nas disciplinas de Introdução à Fotografia e Laboratório em Fotografia I (ambas do currículo do curso de Bacharelado em Artes Visuais) e a partir de relatos durante os horários de monitoria extra classe com alunos dos cursos de Design Gráfico e Artes Visuais, será discutida a importância do aprendizado das técnicas de fotografia analógica pelos estudantes. Durante o primeiro semestre de 2016, surgiram questionamentos por parte dos discentes sobre a realização de atividades e ensinamento das técnicas de pinhole, fotograma, fotografia e revelação analógica.

2. METODOLOGIA

A partir dos relatos discentes, observamos a execução das atividades propostas envolvendo fotografia analógica. Foi analisado posteriormente o nível de interesse dos alunos e também foi realizada uma pesquisa sobre as possibilidades e experiências que as técnicas possibilitaram para a comunidade acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oportunidade de fotografar, atualmente, é tecnologicamente possível e simplificada. Qualquer usuário que possua um celular com câmera, pode sacá-lo e capturar uma imagem, sem necessariamente preocupar-se com a composição de cena, fotometragem e demais parâmetros. Até as câmeras reflex monobjetivas digitais (conhecidas como DSLR ou profissionais) possuem modos automáticos que ajustam ISO, abertura e velocidade, conforme a luminosidade da cena. Tais parâmetros, quando combinados, geram uma fotografia corretamente fotometrada sem, no entanto, que o autor intefira os resultados desejados. Decorrente dessas

facilidades proporcionadas pela tecnologia, notou-se um questionamento oriundo dos alunos que estavam realizando a revelação de negativos e a ampliação de fotografias analógicas, sobre o por quê ainda é ensinada e utilizada essas técnicas, por serem mais complicadas para obter-se o resultado final.

Após o ensino sobre fotometragem, sobre congelamento, ou não, de objetos em movimento e possibilidades do uso da profundidade de campo, os alunos acabaram adquirindo familiaridade com o equipamento. A possibilidade de ver instantaneamente no visor o resultado do disparo acaba deixando o aluno confortável com a possibilidade de apagar, ajustar e refazer a fotografia até atingir o resultado planejado, mesmo sem saber como as mudanças nos ajustes possibilitaram uma boa fotografia. Desta forma, durante as aulas práticas, em que se tem realmente contato com a câmera, o aluno é orientado a pensar sobre todos esses parâmetros e ajustes necessários, antes mesmo de disparar o botão de disparo do obturador.

Além disso, o número reduzido de poses por aluno no filme negativo utilizado em sala de aula faz com que o discente pense muito bem antes o que deseja fotografar.

Outro aspecto a ser ressaltado é que o processo de ampliação e revelação demanda tempo, estrutura física e insumos. Tempo, por conta dos processos químicos, de lavagem e de secagem. Estrutura, por ser necessário um ambiente totalmente escuro, para não velar o filme na hora de enrolá-lo no espiral para revelação, luzes vermelhas de segurança para as outras etapas, ampliador para filme 35mm. E por fim, insumos para revelação, revelador para filme (D-76), revelador para papel fotosensível (Dektol) e fixador. Desta forma, foi observado que o tempo de planejamento de cada foto foi mais longo, gerando certa tensão inicial, mas o que também incentiva o indivíduo a sair de sua zona de conforto. Faz com que ele enxergue a técnica de forma séria, sabendo que se executada de forma descompromissada, afetará o seu trabalho posteriormente e trará consequências por suas escolhas antes de apertar o botão de disparo.

4. CONCLUSÕES

A fotografia analógica se faz necessária para que os estudantes aprendam sobre o que é fotografia, como funciona o processo de formação da imagem e sua fixação sobre um suporte. A partir do advento da fotografia digital, surge a dificuldade do grande público de realizar processos analógicos fora do âmbito de um laboratório como o ALEF. Existe atualmente, uma grande dificuldade para a aquisição de insumos, devido a falta no mercado ou aos altos preços praticados. Para um fotógrafo, amador ou profissional, é muito difícil estruturar seu próprio laboratório ou revelar negativos, sejam coloridos ou preto e branco, em estabelecimentos comerciais, já que estes estão cada vez mais escassos. A

oportunidade da experiência prática em sala de aula muitas vezes é única e contribui para o aprendizado e compreensão da míagem digital hoje.

Outro ponto importante a ser ressaltado é que os processos exigem tempo e paciência, na medida em que existe a impossibilidade de observar o resultado final instantaneamente, o que acaba desacelerando a ansiedade do discente tão acostumado com o imediatismo.

A fotografia analógica estanca esse frenesi, proporcionando um aprendizado essencial: o de pensar na fotografia antes de fazê-la e não mais um reflexo de um gesto quase automático de se apertar um botão, muito comum na comportamento atual das pessoas com relação a produção de imagens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

Gernsheim, H., Gernsheim, A. **Historia Gráfica de la Fotografía**. Barcelona: Ediciones Omega. 1966.

HEDGEYCOE, John. **Curso de Fotografia**. São Paulo: Círculo do Livro. 1980.

Internet

HECKE, C. **A volta das câmeras analógicas no mundo digital**. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/fotografia-e-design/43620-a-volta-das-cameras-analogicas-no-mundo-digital.htm>> Acesso em: 5 ago 2016.

FARINACCIO, R. **Existe vida após a foto digital: o que faz a Kodak no mundo moderno?** Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/kodak/77250-existe-vida-foto-digital-kodak-mundo-moderno.htm>> Acesso em: 6 ago 2016.